

Plano de Atividades 2025

ASPEV

Associação Social de Pevidém

VidaaCores



Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento.....	3
3. Estrutura Organizacional e Funcional	5
4. Respostas Sociais	6
5. Levantamento de necessidades.....	8
6. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário.....	9
6.1. Introdução	9
6.2 Fins e Objetivos SAD	9
6.3 Serviços Prestados e Atividades Desenvolvidas	11
6.4 Coordenação e Estrutura de Apoio	11
7. Creche	17
7.3 Serviços Prestados	19
8. Linhas da Memória	25
8.1. Introdução	25
8.2 Fins e Objetivos	26
8.3 Serviços Prestados e Atividades Desenvolvidas	27
8.4 Coordenação e Estrutura de Apoio	28
9. Atividades.....	28
10. Marca “Patólas”	42
11. Orçamento 2024.....	44

1. Introdução

O plano de atividades da ASPEV - Associação Social Vida a Cores, foi elaborado com base: no levantamento de necessidades executado na definição do plano anterior; numa análise reflexiva das dificuldades sentidas na dinamização das atividades desenvolvidas no ano transacto; e nas metas que a associação se propõe a alcançar de modo a promover o envelhecimento ativo apostando numa intervenção que dê resposta às reais necessidades biopsicossociais dos participantes. Neste seguimento, este plano foi delineado para satisfazer as necessidades previamente diagnosticadas e dar resposta aos interesses e expetativas do público-alvo, numa perspetiva de melhoria contínua dos serviços prestados que permita alcançar o grau de excelência.

2. Enquadramento

A Associação Social de Pevidém Vida a Cores nasceu no dia 26 de novembro de 2018, com sede na freguesia de Selho S. Jorge, com a grande missão de trazer serviços inovadores, um serviço de excelência e que possa abranger toda a comunidade. Tal como o próprio nome indica dar Cor à Vida das pessoas.

Nos tempos de hoje cada vez as pessoas vivem mais tempo e com melhor qualidade de vida. A associação surge com foco na promoção do envelhecimento ativo, evitando ou retardando assim a institucionalização. Na Vila de Pevidém são poucas as respostas na área do envelhecimento, por isso vimos aqui uma oportunidade para apresentarmos os nossos serviços e darmos o melhor de nós a esta comunidade.

Este documento foi elaborado para operacionalizar os objetivos e estratégias, tem vigência de um ano, e integra um conjunto de ações e valores.

Missão

Promover o bem-estar da população em geral e a qualidade de vida de idosos e crianças, respeitando a sua individualidade e dignidade, através da oferta de serviços de qualidade e excelência, acompanhamento cuidadoso e atividades enriquecedoras. Estamos empenhados em criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde tanto os idosos

como as crianças se sintam valorizados, apoiados e estimulados a viver plenamente cada fase da vida.

Visão

Ser reconhecida como uma referência na área social, bem como na área do envelhecimento saudável e feliz e na área da infância contribuindo para o crescimento e bem-estar da criança. Destacando-se pelo compromisso em proporcionar cuidados holísticos, atividades enriquecedoras e serviços de alta qualidade. Almejamos ser uma instituição líder, inspirando outras organizações e comunidades a abraçar a importância de cuidar da população de forma respeitosa, digna e amorosa. A nossa visão é contribuir para um mundo onde os idosos e as crianças sejam celebrados e possam desfrutar de uma vida gratificante e significativa.

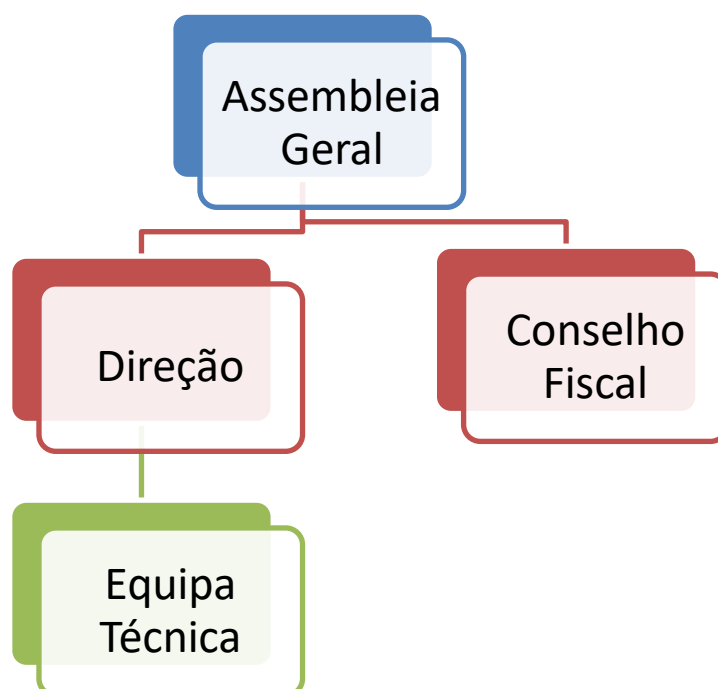
Valores

A associação trabalha para a comunidade, isto é um público variado de pessoas e compromete-se a cumprir alguns valores que são essenciais como: os valores humanos, o respeito, a solidariedade, dedicação, honestidade, liderança, compromisso, inovação, qualidade, o trabalho em equipa, a alegria e o afeto.

3. Estrutura Organizacional e Funcional

A estrutura organizacional é um fator determinante no funcionamento da Associação, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organogramas a estrutura organizacional da Vida a Cores:



4. Respostas Sociais

Serviços Disponíveis:

-  Centro Cognitivo de atividades ocupacionais de tempos livres;
-  Atendimento/acompanhamento psicossocial;
-  Apoio familiar e aconselhamento parental;
-  Atendimento e acompanhamento social;
-  Intervenção direta;
-  Intervenção precoce;
-  SAD - Serviço de Apoio Domiciliário;
-  Creche

O que fazemos....:

-  Dinamização de atividades sociais, lúdicas, recreativas e culturais;
-  Workshops e ações de sensibilização;
-  Promoção de ações de formação profissional certificada;
-  Serviço de companhia e dinamização de atividades no domicílio;
-  Serviço de acompanhamento individual (enfermagem e psicologia);
-  Acompanhamento do utente ao exterior (bens e serviços);
-  Cuidados de higiene pessoal e conforto;
-  Fornecimento de refeições;
-  Tratamento de roupa;
-  Limpeza e arrumação da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;
-  Banco Local de Voluntariado;

-  Aluguer de ajudas técnicas, como camas articuladas, cadeiras de rodas, andarilhos, entre outras;
-  Promoção do bem-estar e desenvolvimento da criança, num ambiente de amor, tranquilidade e onde as crianças possam brincar e se divertirem, sem qualquer pressão;
-  Desenvolvimento de atividades e promoção de eventos com as crianças e famílias;

Objetivos ASPEV

-  Promover um envelhecimento ativo e saudável e o reconhecimento do valor da pessoa idosa, como cidadão com um percurso de vida com memórias, experiências e saberes;
-  Transformar os hábitos diários das pessoas, como ficar em casa isoladas, passar os dias sentadas a jogar às cartas e passar o dia a ver televisão;
-  Assegurar a oferta de cuidados, com carácter urgente e permanente, que visam prioritariamente manter a autonomia das pessoas idosas no domicílio e no seu ambiente habitual de vida;
-  Estabelecer medidas destinadas a assegurar a mobilidade das pessoas idosas e a acessibilidade a direitos, benefícios e serviços;
-  Implementar respostas de apoio às famílias que tenham que assegurar cuidados e acompanhamento adequados a familiares idosos, em situação de dependência;
-  Criar respostas novas e inovadoras para a promoção do envelhecimento ativo e para os primeiros anos da criança;
-  Promover o bem-estar integral da criança, o seu crescimento saudável, o desenvolvimento quer a nível físico, cognitivo, social e emocional;
-  Fomentar a autonomia da criança, bem como o seu autoconhecimento, autorregulação, explorar as potencialidades do seu corpo e proporcionar momentos lúdicos de exploração e brincadeira;
-  Promover relações positivas entre crianças e adultos, sensibilizar os pais e família para a importância do projeto educativo e da proximidade da relação creche/família, incentivar a participação das famílias no processo educativo da creche, envolvendo-os de forma ativa e participativa;
-  Promover atividades de proximidade de Gerações.

-  Promover e apoiar iniciativas destinadas à formação inicial e em exercício de profissionais, voluntários, familiares e outras pessoas da comunidade;
-  Promover atividades e dinâmicas sociais, culturais e recreativas entre toda a comunidade, mais especificamente (área da infância, juventude e idade adulta).

Objetivos a curto-prazo

-  Pretendemos atingir a meta de 500 sócios, não obtida no último ano;
-  Aquisição de uma carrinha de nove e cinco lugares;
-  Candidatura à atribuição do subsídio anual da Câmara Municipal de Guimarães através do RMISG;
-  Candidatura a protocolos da Segurança Social;
-  Candidatura a programas disponíveis durante o ano de 2025 que sejam compatíveis com a área de intervenção da Associação;
-  Candidatura ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Guimarães;
-  Continuação da parceria com a Junta de Freguesia para atividades e apoio ao funcionamento;
-  Aumento das parcerias com Instituições locais;
-  Continuação da angariação de donativos (padrinhos de projetos ou anjos).
-  Candidatura ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência para aquisição do edifício e remodelação.
-  Jornal Institucional para divulgar o trabalho realizado na instituição;

5. Levantamento de necessidades

Para a elaboração deste plano de atividades a instituição tomou como referência a experiência de intervenção do ano transacto, continuando a dinamizar as atividades com maior adesão e com resultados mais positivos e apostando na inovação e diversificação de atividades que permitam colmatar as dificuldades sentidas e as necessidades diagnosticadas. Este plano foi delineado especialmente para promover o combate ao isolamento social, ao sedentarismo e à falta de estimulação cognitiva na área dos idosos e promover o bem-estar e o desenvolvimento saudável na área das crianças.

Dada a heterogeneidade dos participantes, as atividades planeadas incluem os gostos, necessidades e interesses gerais e individuais, de modo a fomentar o convívio, as

relações interpessoais e os laços de amizade entre os idosos. As atividades planeadas para a creche são pensadas e planeadas de acordo com os gostos das crianças, para proporcionar um desenvolvimento saudável e em todas as áreas de desenvolvimento.

6. SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

6.1. Introdução

Nos últimos anos verificam-se alterações demográficas que se traduzem na modificação e inversão das pirâmides etárias, refletindo o crescente envelhecimento da população, que colocam às famílias, à sociedade em geral e em particular a todas as entidades públicas e privadas com responsabilidade social, enormes desafios. A necessidade de enfrentar positivamente estes desafios, impele-nos a desenvolver respostas sociais integradas em complementaridade com outras ações/intervenções que contribuam para o aumento da qualidade de vida das pessoas idosas, um envelhecimento ativo e saudável, minimizando situações de isolamento e vulnerabilidade social.

Consideramos como princípio fundamental da nossa intervenção diária que envelhecer com qualidade, prolongando a autonomia e independência, constituiu um imperativo e uma responsabilidade individual e coletiva.

Com o aumento da esperança média de vida, apuramos que a pressão nas respostas sociais e de saúde é maior, evidenciando-se a necessidade de cuidados geriátricos de longa duração.

Desde o dia 6 de Novembro de 2020 que temos licença de funcionamento por parte da Segurança Social a licença de funcionamento do estabelecimento de apoio social, com o número de licença de funcionamento nº 11/2023, com capacidade máxima para 50 utentes.

6.2 Fins e Objetivos SAD

O SAD é uma resposta social em regime de acordo de cooperação por com a licença de funcionamento n.º 11/2023, emitida pelo Instituto da Segurança Social, I.P./Centro Distrital de Braga, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a idosos, adultos ou famílias das pessoas idosas quando, por motivos de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividade da vida

diária, ou ainda apoio a famílias ou indivíduos que se encontrem em situação de maior isolamento, dependência ou marginalização social.

O SAD surge como uma ação complementar à família e tem como principais objetivos:

- a) Contribuir para a melhoria das condições e qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- b) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- c) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- d) Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura, e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- e) Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- f) Assegurar aos indivíduos e famílias a prestação de serviços que satisfaçam necessidades básicas, tendo em vista a sua autonomia;
- g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- h) Potenciar a integração social, através da promoção de contactos sociais e facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- i) Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- j) Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- k) Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidade de aprendizagem ao longo da vida;
- l) Apelar à colaboração dos familiares, dos vizinhos e do voluntariado social para o apoio a prestar às pessoas e família.

6.3 Serviços Prestados e Atividades Desenvolvidas

O Serviço de Apoio Domiciliário assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a) Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- b) Fornecimento de refeições;
- c) Tratamento de roupa;
- d) Limpeza e arrumação da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;
- e) Serviço de apoio domiciliário à demência;
- f) Serviços para o cuidador: Psicologia, Serviço Social e Terapias.

O Serviço de Apoio Domiciliário realiza ainda as seguintes atividades:

- a) Administração de medicação em articulação com o Centro de Saúde, sempre que se verifique impossibilidade de ser administrado por um familiar;
- b) Acompanhamento das refeições aos Utentes sem retaguarda familiar e em situação de grande dependência;
- c) Acompanhamento ao exterior (ida ao banco, correios, consultas médicas, etc.);
- d) Orientação e acompanhamento de pequenas adaptações ou reparações no domicílio, com vista a eliminar barreiras arquitetónicas existentes;
- e) Atividades socio-recreativas e de animação (passeios, festas, comemorações de aniversários, estimulação cognitiva e física, etc.);
- f) Banco de ajudas técnicas;
- g) Apoio psicossocial;
- h) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- i) Serviço de teleassistência.

6.4 Coordenação e Estrutura de Apoio

A coordenação da valência do Apoio Domiciliário compreende todos os poderes próprios e delegados pela Direção, em conformidade com os valores centrais da economia social, da solidariedade, da entreajuda e da tolerância.

O SAD é coordenado por um Diretor Técnico, devendo esta promover condições de autonomia, equilíbrio e bem-estar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias utentes da valência.

O Diretor Técnico é coadjuvado nas suas funções por Ajudantes Familiares, sendo substituído nas suas ausências e impedimentos por um Ajudante Familiar que esteja em serviço e designado para o efeito pela Direção.

Esta valência contrata os serviços de uma empresa hoteleira, devidamente certificada para distribuição das refeições e bem como os serviços de lavandaria.

O SAD tem uma carrinha própria para deslocação aos domicílios dos utentes e distribuição das refeições, podendo recorrer por vezes ao apoio de veículos de transporte de outras instituições conforme a necessidade do serviço.

6.5 Atividades SAD

A dinamização de atividades pressupõe potenciar um envelhecimento ativo, saudável e integrado, proporcionando aos clientes/participantes uma vida mais ativa através da integração de momentos lúdicos, criativos e comunicacionais.

A estratégia de ação da ASPEV Vida a Cores, valoriza os saberes e a cultura de cada cliente/participante, promovendo ações que estimulem a sua autonomia, criatividade, utilidade e que previnam o aparecimento de incapacidades inerentes ao processo de envelhecimento.

Plano de Atividades SAD			
Atividades	Objetivos/ Métodos de Concretização	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Prestar os serviços básicos do SAD	- Contribuir para a qualidade de vida dos clientes; - Colmatar as necessidades que os clientes e ou os seus familiares não conseguem assegurar; - Prestar o serviço de refeição, higiene pessoal, higiene habitacional, administração da medicação e tratamento de roupas.	- Diretora Técnica, Assistente Social, Psicóloga e Pessoal do SAD - Clientes	- Viatura - Material para a proteção dos colaboradores
Apoio Psicossocial	- Promover a saúde mental e bem-estar psicológico; - Acompanhamento individual e familiar, através de visitas.	- Diretora Técnica, Psicóloga - Clientes e familiares	- Viatura
Atendimento a clientes e familiares	- Informar sobre os serviços e outros apoios; - Avaliação e acompanhamento das situações.	- Diretora Técnica, Assistente Social	- Viatura - Gabinete
Animação e Socialização	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos clientes; - Incentivar a participação em atividades de animação e lazer; - Auxílio na realização de tarefas do quotidiano: apoio nas compras e	- Diretora Técnica, Pessoal do SAD; - Clientes e familiares	- Viatura - Materiais a definir consoante a atividade promovida

	acompanhamento a entidades.		
Acompanhamento Médico	- Acompanhamento a serviços médicos; - Contribuir para o bem-estar em termos de saúde dos clientes; - Apoio na realização de exames médicos; - Auxílio na administração de medicação.	- Diretora Técnica, pessoal do SAD; - Clientes do SAD	- Viatura

Plano de Atividades Organizacionais				
Atividades	Objetivos/ Métodos de Concretização	Recursos Humanos		Recursos Materiais
Avaliação da satisfação dos clientes	- Melhorar o serviço que está a ser prestado; - Aplicação de inquéritos.	- Diretora Técnica, psicóloga, assistente social e pessoal do SAD - Clientes		- Suporte de papel.
Elaboração do PDI e PCI	- Apoiar o cliente no desenvolvimento das AVD's (Atividades de Vida Diária); - Elaboração de documentos.	- Diretora Técnica, psicóloga, assistente social e pessoal do SAD - Clientes		- Suporte de papel e informático

Renovação do processo individual dos clientes	- Organização de informação; - Aplicação e reavaliação da documentação.	- Diretora Técnica, psicóloga, assistente social - Clientes		- Suporte de papel e informático
Promover ações de sensibilização para clientes e colaboradores	- Sensibilizar para cuidados a ter; - Esclarecer dúvidas; - Realização de pequenas palestras sobre a alimentação e cuidados de enfermagem; - Ações de formação com temáticas pertinentes para colaboradores.	- Diretora Técnica, psicóloga, assistente social e pessoal do SAD - Clientes		- Suporte informático - Viaturas

Atividades Datas Comemorativas				
Atividades	Objetivos/ Métodos de Concretização	Recursos Humanos	Período	Recursos Materiais
Comemoração dos aniversários	- Assinalar uma data importante para os clientes; - Contribuir para a valorização pessoal; - Proporcionar momentos de alegria.	- Pessoal do SAD; - Clientes	Anual	- Viatura
Carnaval	- Proporcionar o convívio, animação, dinamizando atividades de ocupação dos tempos livres;	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Março	- Viatura; - Material para disfarce de carnaval.
Dia Internacional da Mulher	- Reforçar a importância da mulher na sociedade; - Oferta de lembrança com mensagem a todas as mulheres.	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Março	- Viatura; - Material de decoração e papelaria.
Dia do Pai	- Elaboração de uma lembrança alusiva ao dia; - Valorizar a importância da figura paternal; - Manutenção das funções cognitivas	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Março	- Viatura; - Material de decoração e papelaria.

Páscoa	- Entrega de lembrança alusiva à Pascoa.	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Abril	- Viatura; - Material de decoração e papelaria.
Dia da Mãe	- Elaboração de uma lembrança alusiva ao dia; - Sensibilizar para a relação mãe e filho, valorizando a importância da figura maternal; - Relembrar hábitos e costumes, vivências e experiências relacionadas com seus filhos	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Maio	- Viatura; - Material de decoração e papelaria.
Dia do Idoso	- Assinalar a importância dos mais velhos na nossa sociedade; - Breve diálogo sobre vivências antigas.	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Outubro	- Viatura;
Dia de São Martinho	- Convite a participar no magusto da instituição para desta forma fomentar a importância do convívio entre os clientes das várias respostas sociais; - Favorecer o conhecimento e gostos pelas vivências e tradições	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Novembro	- Castanhas; - Material de decoração.
Natal	- Transmissão de valores de união familiar e espírito natalício; - Elaboração de uma lembrança alusiva ao Natal.	- Diretora Técnica, Assistente Social e pessoal do SAD; - Clientes	Dezembro	- Material de decoração - Chocolates

Observação: No decorrer da ação da ASPEV, existe a possibilidade do surgimento de algumas restrições ao normal curso da atividade, perdas, ganhos, novas parcerias e oportunidades. Deste modo, este plano de atividades está sujeito a um ajuste contínuo e regular decorrente do surgimento de imprevistos. No entanto, tais alterações imperativas não se afastarão dos reais objetivos de intervenção deste plano, uma vez que, o bem-estar físico, pessoal e social dos participantes estará sempre em primeiro lugar.

6.6. Considerações finais

O objetivo principal deste plano de atividades é garantir o bem-estar dos nossos clientes, assim como a sua satisfação. Neste sentido não é necessário garantir só os serviços básicos, mas melhorar os nossos serviços. Pretendemos trabalhar de modo a promover a melhoria da qualidade de vida de quem nos procura. Através deste plano e da sistematização de diversas atividades procuramos assumir um grau de compromisso, para um trabalho que vá de encontro às necessidades e expectativas de promoção e inclusão dos clientes. É nesta base que a nossa instituição trabalha diariamente, sendo este plano o reflexo do nosso trabalho. Em conclusão é importante mencionar que a concretização deste plano irá depender da participação de todos os clientes do SAD, bem como do profissionalismo de todos os colaboradores, para que todos em conjunto, se consiga fazer mais e melhor.

7. Creche

7.1. Introdução

Pretendemos criar a resposta social de creche dos 0 aos 36 meses, para colmatar mais uma lacuna que se verifica no concelho de Guimarães que é a falta de vagas para crianças nesta resposta. As famílias têm sentido uma enorme dificuldade em arranjar vagas nas creches existentes e têm se sujeitado a fazer mais quilómetros para assegurar vagas em creches fora do concelho e longe do seu domicílio. Ao serem criadas respostas de apoio à primeira infância e à família estamos a incentivar a natalidade, que por consequência leva ao aumento da população. É nossa pretensão criar uma creche para 42 crianças, dada a escassez de vagas da resposta nesta faixa etária.

7.2. Fins e Objetivos

A creche tem como principal missão proporcionar um espaço de qualidade e excelência a todos os níveis. Esta foi pensada e organizada em função dos interesses e necessidades das crianças, respeitando e valorizando a sua individualidade, pretendendo, da mesma forma apoiar os pais na tarefa árdua da educação dos seus filhos, através de uma parceria da creche com a família

Principais objetivos da creche são:

- a) Promover o desenvolvimento integral e evolutivo das crianças através do aproveitamento das suas potencialidades nas diversas áreas do desenvolvimento e num espaço de segurança afetiva e física, através de um atendimento individualizado;
- b) Estimular o convívio como forma de integração social
- c) Preparar a transição integral pelas diversas etapas do seu percurso educativo
- d) Colaborar com as famílias na promoção de atitudes relacionadas com a saúde e higiene das crianças
- e) Sinalizar para necessidades educativas e proceder ao encaminhamento adequado
- f) Desenvolver seres humanos capazes de por eles próprios, dar sentido e direção às suas vidas
- g) Promover o desenvolvimento global das crianças, as suas diferenças individuais a descoberta das suas capacidades e potenciais, respeitando cada etapa de desenvolvimento
- h) Criar um ambiente de tranquilidade dando espaço e tempo para que cada criança se possa expressar tal como é.
- i) Criar um projeto educativo inovador e que vá de encontro às individualidades de cada criança

Todas as atividades diárias da Creche, a própria rotina, apresentam ligações com conteúdos educacionais: desde orientação de como se comportar à mesa até à construção de uma brincadeira coletiva no parque. Os momentos de acolhimento, dar colo, carinho e atenção podem parecer ao educador como puro assistencialismo e sem conteúdo educacional, no entanto neste processo há um envolvimento tanto emocional como verbal. O simples ato de dar banho, trocar a fralda, vestir e pentear o cabelo são gestos de comunicação humana entre o adulto e a criança nos quais há troca profunda de sentimentos e, portanto, de organização mental, de estruturação interior, de formação da auto-imagem. É nesses momentos que se estimula a criança a ser autónoma, responsável e ativa. A forma como se lida com a birra, o desagrado, a curiosidade das crianças e como se promove a interação social, determina o tipo de educação que se lhes está a dar. Não há um conteúdo educativo na creche desvinculado dos gestos de cuidar. Não há um ensino, seja de um conhecimento ou de uma rotina, que utilize uma via diferente da atenção afetuosa, alegre, disponível e promotora da progressiva autonomia da criança.

Conhecer esta creche é entrar num recanto muito especial onde a alegria e a vida corre de uma forma natural e plena. O projeto educativo da creche é vivo, dinâmico e integrado, tendo como preocupação o desenvolvimento global das crianças, as suas diferenças individuais a descoberta das suas capacidades e potenciais, respeitando cada etapa de desenvolvimento. Pretendemos desenvolver seres humanos capazes de por eles próprios, dar sentido e direção às suas vidas. Através de um projeto educativo que insere música, artes, jardinagem, atividades domésticas, artesanato, modelagem entre outros. Esta creche é caracterizada por um ambiente de tranquilidade dando espaço e tempo para que cada criança se possa expressar tal como é.

7.3 Serviços Prestados

- a) Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- b) Alimentação adequada à idade da criança;
- c) Cuidados de higiene pessoal;
- d) Atendimento individualizado de acordo com as necessidades da criança;
- e) Atividades pedagógicas e lúdicas em função da idade e necessidades das crianças;
- f) Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança.

Atividades Creche Datas Comemorativas				
Atividades	Objetivos/ Métodos de Concretização	Recursos Humanos	Período	Recursos Materiais
Comemoração dos aniversários	- Assinalar uma data importante para as crianças; - Contribuir para a valorização pessoal; - Proporcionar momentos de alegria.	- Equipa da Creche - Crianças	Anual	-Material Festivo
Janeiro				
Exploração sensorial: Ver e ouvir as janeiras cantadas pelos idosos	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promoção de Atividades Intergeracionais.	- Equipa da Creche -Equipa dos Idosos - Crianças e Idosos	Janeiro	- Material a definir
Exploração sensorial: Estamos no Inverno	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Janeiro	- Material a definir
Encontro: Primeiros socorros pediátricos	- Envolver a comunidade e a família no processo educativo; - Sensibilizar a família para questões do desenvolvimento da criança;	- Equipa da Creche - Famílias	Janeiro	- Material a definir
Fevereiro				

Exploração sensorial: Inverno Divertido	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Fevereiro	- Material a definir
Março				
Exploração sensorial: a música, as cores e as texturas do Carnaval	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Março	- Material a definir
Abril				
Exploração sensorial com elementos alusivos à época festiva	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Abril	- Material a definir
Maio				
-Propostas de exploração sensorial da Primavera em família -Propostas de exploração sensorial da Primavera intergeracional	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças -Idosos	Maio	- Material a definir

Encontro: A infância dos 0 aos 3 anos	- Envolver a comunidade e a família no processo educativo; - Sensibilizar a família para questões do desenvolvimento da criança;	- Equipa da Creche - Famílias	Maio	- Material a definir
Junho				
Dia Mundial da Criança em família	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; - Promover interações positivas entre crianças; - Proporcionar momentos de lazer entre a família e a creche;	- Equipa da Creche - Crianças - Famílias	Junho	- Material a definir
Dia Mundial da Criança na instituição	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; - Promover interações positivas entre crianças;	- Equipa da Creche - Crianças	Junho	- Material a definir
Exploração sensorial alusiva aos Santos Populares	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; - Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Junho	- Material a definir
Julho				
Convívio de Verão	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; - Proporcionar momentos de lazer entre a família e a creche;	- Equipa da Creche - Crianças - Famílias	Julho	- Material a definir

Explorações de verão	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Julho	- Material a definir
Agosto				
Explorações de verão	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Agosto	- Material a definir
Setembro				
Período de Adaptação	- Início do Ano Lectivo	- Equipa da Creche - Crianças - Famílias	Setembro	- Material a definir
Outubro				
Explorações sensoriais: exploração de sons e dos sabores de outono	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Outubro	- Material a definir
Novembro				

Explorações sensoriais: O cheiro e o sabor das castanhas assadas O som das nicolinas	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Novembro	- Material a definir
Dezembro				
Explorações sensoriais: Ver, sentir, tocar, saborear e ouvir em dezembro	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; -Promover a estimulação sensorial;	- Equipa da Creche - Crianças	Dezembro	- Material a definir
Almoço convívio de Natal	- Estimular o desenvolvimento social e emocional; - Promover interações positivas entre crianças; - Proporcionar momentos de lazer entre a família e a creche;	- Equipa da Creche - Equipa dos Idosos - Crianças - Família - Direção	Dezembro	- Material a definir

8. Centro Cognitivo

8.1. Introdução

Nos últimos anos verificam-se alterações demográficas que se traduzem na modificação e inversão das pirâmides etárias, refletindo o crescente envelhecimento da população, que colocam às famílias, à sociedade em geral e em particular a todas as entidades públicas e privadas com responsabilidade social, enormes desafios. A necessidade de enfrentar positivamente estes desafios, impele-nos a desenvolver respostas sociais integradas em complementaridade com outras ações/intervenções que contribuam para o aumento da qualidade de vida das pessoas idosas, um envelhecimento ativo e saudável, minimizando situações de isolamento e vulnerabilidade social.

O ano que passou de 2020 e o de 2021 tem sido muito marcante na vida de todas as pessoas. Marcante na medida em que, para muitos, é a sobrevivência à primeira pandemia deste século. No setor de atividade em que atuamos, os efeitos da pandemia são enormes, para além do sector da saúde, o setor social é também um dos mais penalizados. Durante este período de pandemia verificou-se um aumento de trabalho e de desgaste físico e psicológico, tanto de colaboradores como de dirigentes, bem como a nível financeiro e económico. Este período fez assim disparar as despesas e diminuir as receitas de uma forma abrupta. Como Instituição com responsabilidade social e que assume a necessidade de diversificar e ajustar as respostas sociais às especificidades do território e dos cidadãos, adaptamos os serviços que realizamos habitualmente, à situação vivida atualmente.

Segundo o relatório Alzheimer Europe, de 2019, prevê-se que, em Portugal, o número de pessoas com demência irá aumentar de 193 516, em 2018, para 346 905, em 2050. Neste sentido, 3,28% da população portuguesa apresentará um diagnóstico de demência em 2050, sendo que, em 2018, essa percentagem era de 1,88%. Considerando estes dados, o presente projeto surge com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pessoas com Alzheimer, bem como dos seus cuidadores e combater a falta de literacia demencial. Semanalmente, na ASPEV são realizadas visitas a pessoas com Alzheimer, nas quais é possível perceber o desgaste físico e mental por parte dos cuidadores, bem como da falta de literacia em relação à doença e ao ato de cuidar. Além disso, os

doentes apresentam uma perda significativa das suas capacidades físicas e intelectuais devido à pouca estimulação a que são expostas, surgindo assim a necessidade de criação deste projeto.

O Plano de Desenvolvimento Social de Guimarães 2015-2020 refere uma *“falta de respostas sociais de apoio para idosos com problemas de saúde mental”* e um *“aumento do número de idosos dependentes e com problemas de saúde mental”*. Menciona também que mais de 50% da população portuguesa com 65 ou mais anos referencia não conseguir realizar pelo menos uma das 6 atividades da vida diária: ver; ouvir; andar ou subir degraus; memória ou concentração; tomar banho ou vestir-se sozinho; e compreender os outros ou fazer-se compreender. É urgente responder a uma população com níveis de incapacidade elevados, decorrentes de idades muito avançadas, com frágeis estruturas de apoio institucionais e familiares.

Consideramos como princípio fundamental da nossa intervenção diária que envelhecer com qualidade, prolongando a autonomia e independência, constitui um imperativo e uma responsabilidade individual e coletiva.

Com o aumento da esperança média de vida, apuramos que a pressão nas respostas sociais e de saúde é maior, evidenciando-se a necessidade de cuidados geriátricos de longa duração.

Na continuidade do nosso trabalho com a população mais idosa e na sequência de várias avaliações de resultados, reflexões da equipa técnica e uma enorme procura deste serviço na população alvo, decidimos criar o projeto Linhas da Memória.

8.2 Fins e Objetivos

Linhas da Memória é uma resposta social que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção no seu meio social e familiar, das pessoas com 55 e mais anos, que precisem dos serviços prestados, bem como para pessoas que sofrem de doença degenerativa, como a demência e alzheimer.

Linhas da Memória surge como uma acção complementar à família e tem como principais objetivos:

- a) Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- b) Estabilizar ou retardar as consequências desagradáveis do envelhecimento

- c) Prestar apoio psicológico e social;
- d) Promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- e) Permitir que a pessoa idosa continue a viver na sua casa e no seu bairro;
- f) Evitar ou adiar ao máximo o recurso a estruturas residenciais para pessoas idosas, contribuindo para a manutenção dos utentes em meio natural de vida;
- g) Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia.

8.3 Serviços Prestados e Atividades Desenvolvidas

Linhas da Memória assegura a prestação dos seguintes serviços:

- a) Serviço de Transporte;
- b) Fornecimento e acompanhamento das refeições (lanche e suplemento)
- c) Higiene e Conforto pessoal ao domicílio;
- d) Assistência medicamentosa;
- e) Informação facilitadora de acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação das necessidades psicossociais dos utentes;
- f) Tratamento de Roupas;
- g) Atividades ocupacionais ajustadas ao estado de saúde do utente;
- h) Reabilitação cognitiva e motora;
- i) Atividades da Vida Diária;
- j) Formação e Apoio para cuidadores informais;

Linhas da Memória realiza ainda as seguintes atividades:

- j) Banco de ajudas técnicas;
- k) Apoio psicossocial;
- l) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes;
- k) Marcação de consultas médicas;
- l) Pagamento de serviços;
- m) Acompanhamento ao exterior, nomeadamente aos serviços de saúde e serviços burocráticos;
- n) Aquisição de géneros alimentícios;

- o) Aquisição de medicamentos, desde que acompanhada da respetiva prescrição médica;
- p) Aquisição de produtos de higiene pessoal;
- q) Outras actividades, desde que compatíveis com os objetivos da Instituição e com a estrutura dos serviços;

8.4 Coordenação e Estrutura de Apoio

A coordenação da valência deste projeto compreende todos os poderes próprios e delegados pela Direção, em conformidade com os valores centrais da economia social, da solidariedade, da entreaajuda e da tolerância.

O projeto é coordenado por um Diretor Técnico, devendo esta promover condições de autonomia, equilíbrio e bem-estar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias utentes da valência.

O Diretor Técnico é coadjuvado nas suas funções por Ajudantes Familiares, sendo substituído nas suas ausências e impedimentos por um Ajudante Familiar que esteja em serviço e designado para o efeito pela Direção.

O projeto tem uma carrinha própria para deslocação dos utentes até à instituição e de volta ao seu domicílio, podendo recorrer por vezes ao apoio de veículos de transporte de outras instituições conforme a necessidade do serviço.

9. Atividades

A dinamização de atividades pressupõe potenciar um envelhecimento ativo, saudável e integrado, proporcionando aos clientes/participantes uma vida mais ativa através da integração de momentos lúdicos, criativos e comunicacionais.

A estratégia de ação da ASPEV Vida a Cores, valoriza os saberes e a cultura de cada cliente/participante, promovendo ações que estimulem a sua autonomia, criatividade, utilidade e que previnam o aparecimento de incapacidades inerentes ao processo de envelhecimento.

O plano de atividades anual será complementado com uma tabela de atividades que serão desenvolvidas semanalmente na nossa associação e nas entidades parceiras.

O plano de atividades engloba a comemoração de dias temáticos, a participação nas atividades organizadas pela Câmara Municipal de Guimarães, dinamização de workshops e ações de sensibilização, atividades intergeracionais e interinstitucionais, passeios e visitas, realização de feiras e mercados de angariação de fundos para a instituição, bem como ações de divulgação dos serviços e atividades.

9.1 - Atividades semanais

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	Planeamento das Atividades	Bordados de Guimarães	Planeamento das Atividades	Planeamento das Atividades	Planeamento das Atividades
		Programa 65+ (acompanhamento individual ao idoso)		Atendimento e acompanhamento psicossocial	
		Planeamento das Atividades			
Tarde	Atividade de estimulação cognitiva	Atividade de estimulação cognitiva	Atividade de estimulação cognitiva	"Oficina das Novas Tecnologias" Informática	Atividade de estimulação cognitiva
		Atendimento e acompanhamento psicossocial			
	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche

Plano de Atividades Geral		
Atividade	Objetivo	Calendarização
Divulgação dos serviços e da associação	Ampliar a divulgação dos serviços da associação; Continuar a angariar clientes/participantes;	Ano de 2024
Angariação de sócios	Continuação do trabalho de motivação e sensibilização da população para a importância dos serviços que a associação irá prestar; Continuar a angariar sócios;	Ano de 2024
Acordos com a Câmara, Segurança Social e Junta de Freguesia	Continuar as candidaturas para obter apoio para as atividades, seja financeiro, apoio em géneros, recursos, entre outros;	Ano de 2024
Candidatura a programas de financiamento	Continuar a concorrer aos programas de financiamento disponíveis a nível concelhio e nacional, de modo a potenciar a inovação e diversificação das atividades e dos serviços prestados pela associação;	Ano de 2024
Rede de parcerias e cooperação	Ampliar a rede de apoio mútuo, de cooperação e o desenvolvimento de sinergias para aquilo que é o bem comum;	Ano de 2024
Eventos Solidários	Ampliar a divulgação da associação, fomentando a inscrição de novos sócios e novos clientes/participantes; Continuar a angariação de apoios, reconhecimento, financiamento, entre outros;	Ano de 2024
Recrutamento de Voluntários	Continuar o apoio às parcerias criadas; Incentivar e envolver a comunidade para a participação social e, por conseguinte, rentabilizar recursos;	Ano de 2024
Recrutamento de Recursos Humanos	Reforçar a equipa da associação, de forma a aumentar e melhorar os serviços;	Ano de 2024
Avaliação da associação	Avaliar o grau de satisfação dos clientes e dos associados; Avaliar a qualidade das atividades e serviços; Avaliar os recursos humanos;	Ano de 2024

Plano de Atividades Específico			
Janeiro			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia de Reis	Relembrar o dia de Reis através dos costumes e das tradições; Estimular a voz através do canto dos reis; Estimular as relações interpessoais, o convívio e a partilha interinstitucional.	Transporte coletivo; Outros a definir	Semana de 13 a 17 de Janeiro
Dia Internacional do Riso - Terapia do Riso	Promover o riso, levando a que as pessoas se sintam mais leves, relaxadas e mais felizes; Proporcionar momentos de diversão e descontração entre os participantes.	Técnico de Terapia do riso ou yoga do riso;	Semana de 13 a 17 de Janeiro
Workshop "Boas práticas ambientais"	Incentivar os participantes para as boas práticas ambientais a incluir na atividade da vida diária; Promover noções de cidadania ambiental e preservação do ambiente.	Computador; Projetor; Outros materiais a definir	Semana de 20 a 24 de Janeiro
Fevereiro			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização

Comemoração do dia dos namorados	Estimular e relembrar a importância do amor; Estimular a criatividade e a memória; Desenvolver a motricidade fina; Promover o enriquecimento cultural, o bem-estar e o convívio.	Computador; Materiais a definir;	Semana de 10 a 14 de Fevereiro
Comemoração do Carnaval	Estimular as relações interpessoais , o convívio e a partilha interinstitucional; Envolver os participantes na atividade carnavalesca promovida pela autarquia.	Transporte coletivo; Outros a definir	Semana de 3 a 7 de Março

Março

Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia Internacional da Mulher	Contextualizar a história do dia da mulher; Sensibilizar para a valorização do papel da mulher; Promover o bem-estar, a autoestima e o convívio.	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 10 a 14 de Março
Dia do Pai	Conviver em família favorecendo os vínculos familiares ; Sensibilizar para a valorização do papel da paternidade na família; Promover a autoestima e bem-estar.	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 17 a 21 de Março
Dia Mundial da Poesia	Refletir sobre o poder da linguagem e do desenvolvimento das habilidades criativas de cada pessoa; Estimular a criatividade e os sentimentos;	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 17 a 21 de Março

Dia Mundial do Teatro	Assistir a uma peça de teatro;	Transporte;	Semana de 24 a 28 de Março
Páscoa	Fomentar a comemoração da época festiva; Desenvolver a criatividade; Promover o convívio;	Padre; Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 14 a 17 de Abril
Abril			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia Mundial da Atividade Física	Promover a prática de atividade física; Compreender a importância da prática de atividade física para a saúde;	Professor de Educação Física ou desporto;	Semana de 7 a 11 de Abril
Dia Mundial da Saúde	Realizar um rastreio de saúde geral: auditivo, visual, diabetes, tensão arterial, peso; Consciencializar para a importância de viver uma vida saudável a todos os níveis;	Profissional de saúde; Computador; Coluna; Projector;	Semana de 7 a 11 de Abril

25 de Abril	Consciencializar para a importância deste dia;	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 21 a 25 de Abril
Dia Mundial da Dança	Promover esta arte que é vista como linguagem universal, promotora de ideais como a liberdade de expressão e a igualdade de direitos;	Professor de Dança;	Semana de 28 a 30 de Abril

Maio

Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia da Mãe	Homenagear todas as mães e sensibilizar para a importância do amor entre mãe e filho; Valorizar o papel da mãe/mulher na família e na sociedade.	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana 05 a 09 de Maio
Dia Internacional da Família	Sensibilizar para a importância do valor da família; Reforçar a mensagem de união, amor, respeito e compreensão necessárias para o bom relacionamento de todo; Fortalecer a coesão grupal através da partilha de experiências / vivência familiares marcantes;	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 12 a 16 de Maio
Banco Alimentar	Promover o voluntariado; Angariar donativos de bens alimentares;	A definir	A definir

Passeio Convívio Anual "Vida a Cores"	Fomentar o convívio e a confraternização dos seniores; Proporcionar um dia diferente com momentos lúdicos e de cultura; Estabelecer laços entre os participantes, promovendo o combate ao isolamento e à solidão;	A definir	A definir
---------------------------------------	---	-----------	-----------

Junho

Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia Mundial da Criança	Sensibilizar para defender, promover e celebrar os direitos das crianças	Material a definir	Semana de 02 a 06 de junho
Comemoração do dia mundial da consciencialização da Violência Contra a Pessoa Idosa	Refletir sobre a sensibilidade do tema; Alertar os idosos e seus familiares para situações de burlas; Aconselhar sobre os procedimentos a adotar em caso de burla; Aconselhar sobre os procedimentos a adotar em situações de violência contra a pessoa idosa	Computador; Projektor; Coluna; Outros materiais a definir;	Semana de 16 a 20 de junho
Comemoração dos Santos Populares	Festejar os Santos Populares; Promover o convívio e espírito de confraternização; Favorecer as relações interpessoais;	Computador; Coluna; Material a definir;	De 23 a 27 de Junho

Julho

Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Participação na Expo Pevidém	Divulgação dos serviços e atividades da associação; Angariação de sócios e participantes; Dinamização de palestras e workshops com diversas temáticas; Exposição dos trabalhos realizados pelos participantes; Demonstração em grupo das atividades desenvolvidas nas sessões de aprendizagem; Atividade de sorteio;	Expositor; Cadeiras; Projetor; Tela; Mesas;	A definir
Atividades no Exterior	Despertar interesse na realização de atividades ao ar livre; Fomentar o espírito desportivo e o fair-play, promovendo o respeito pelas regras das atividades e pelos participantes; Realizar atividades lúdicas;	Materiais a definir	De 07 a 11 de julho
Dia Mundial dos Avós	Promover a participação nas atividades concelhias; Promover as relações intergeracionais e familiares; Reconhecer o valor dos avós e da sabedoria por eles adquirida;	Computador; Coluna; Material a definir;	Semana de 21 a 25 de julho
Piquenique convívio	Promover o convívio entre os participantes; Conhecer novos lugares; Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através da interação com o outro;	Material a definir	Última semana de Julho (dia a definir)

Agosto			
Atividades no Exterior	Despertar interesse na realização de atividades ao ar livre; Fomentar o espírito desportivo e o fair-play, promovendo o respeito pelas regras das atividades e pelos participantes; Realizar atividades lúdicas;	Materiais a definir	Semana de 04 a 15 de agosto
Setembro			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Comemorar o dia Mundial da Doença de Alzheimer	Realizar uma ação de sensibilização com uma abordagem sobre a doença; os sinais e os sintomas; como agir e reagir; o papel dos cuidadores; Esclarecer os mitos da doença de Alzheimer; Saber como agir no dia-a-dia de uma pessoa com alzheimer; Conhecer os sinais e consequências da doença; Encontrar soluções através da troca de experiências.	Sala ampla; Cadeiras; Computador; Coluna; Projektor;	Semana de 22 a 26 de Setembro
Atividade intergeracional	Promover a união de gerações e as relações intergeracionais; Proporcionar momentos lúdicos e recreativos; Fomentar o espírito de partilha de vivências e histórias entre	A definir	A definir

	gerações;		
Dia Mundial do Sonho	Estimular a criatividade; Promover momentos de reflexão;	A definir	Semana de 22 a 26 de Setembro
Início do Outono	Estimular o estado cognitivo e a motricidade fina dos participantes; Estimular a criatividade; Estimular a precisão manual e a coordenação psicomotora;	Material a definir;	Semana de 22 a 26 de Setembro
Outubro			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia do Idoso	Valorizar o idoso, proporcionando um dia de atenção e carinho para o mesmo; Sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa; Participar nas atividades promovidas pela autarquia;	Material a definir;	Mês de outubro
Dia Mundial da Alimentação	Sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada e saudável; Esclarecer os mitos e verdades da alimentação;	Nutricionista; Computador; Coluna; Projetor	Semana de 13 a 17 de Outubro

Dia Mundial do AVC	Sensibilizar para os perigos dos Acidentes Vasculares Cerebrais; Alertar para os sintomas e divulgar informações sobre os procedimentos a adotar em caso de AVC; Divulgar estratégias de prevenção do AVC;	Sala ampla; Cadeiras; Computador; Coluna; Projector;	Semana de 27 a 31 de outubro
Novembro			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Dia Mundial do Cinema	Estimular os sentidos e as emoções; Proporcionar momentos de harmonia e lazer; Promover a interação dos Utentes de várias Instituições;	Projector;	Semana de 03 a 07 de Novembro
Dia de S. Martinho	Festejar o S. Martinho com um magusto aberto ao público; Promover o convívio entre as pessoas;	A definir	Semana de 10 a 14 de Novembro
Dia Mundial da Diabetes	Sensibilizar a população para o problemática da diabetes; Consciencializar os participantes sobre a doença e divulgar ferramentas de prevenção da diabetes;	Enfermeiro ou médico;	Semana de 10 a 14 de Novembro
Dezembro			
Atividade	Objetivos	Recursos	Calendarização
Início do Inverno	Estimular o estado cognitivo e a motricidade fina das pessoas; Estimular a destreza manual e a motricidade fina;	Material a definir;	Semana de 15 a 19 de Dezembro

Festa de Natal	Estimular o estado cognitivo e a motricidade fina dos participantes realizando trabalhos decorativos alusivos ao Natal; Proporcionar um momento de confraternização entre todos os elementos da ASPEV Vida a Cores, realizando um jantar de Natal;	Material a definir;	A Definir
----------------	--	---------------------	-----------

Observação: No decorrer da ação da ASPEV, existe a possibilidade do surgimento de algumas restrições ao normal curso da atividade, perdas, ganhos, novas parcerias e oportunidades. Deste modo, este plano de atividades está sujeito a um ajuste contínuo e regular decorrente do surgimento de imprevistos. No entanto, tais alterações imperativas não se afastarão dos reais objetivos de intervenção deste plano, uma vez que, o bem estar físico, pessoal e social dos participantes estará sempre em primeiro lugar.

10. Marca “Produto Feito à Mão e com o Coração”

10.1 Introdução

O conceito marca institucional tem vindo a demonstrar a sua importância devido ao crescimento do mercado, principalmente em instituições cuja oferta organizacional é cada vez mais semelhante, é essencial apostar na diferenciação. A nossa marca irá representar a instituição demonstrando a sua história, os valores, a missão, cultura entre outras, de forma a ser desenvolvido o sentimento de identificação.

A expansão que se tem verificado no terceiro sector contribui para o desenvolvimento das economias locais, em que o objetivo primordial é a credibilização da sua oferta organizacional bem como potenciar a angariação de fundos e o aumento do número de associados, promovendo a sustentabilidade a longo prazo. Apostar numa marca diferente é crucial para a instituição por diversas razões, consolidação da reputação essencial para atrair novos clientes para os serviços da instituição, a criação de uma marca respeitável e credível, poderá ajudar a captar mais recursos das instituições governamentais, mecenas, através de donativos, doações, parcerias, que podem ser cruciais para a sustentabilidade da instituição.

A nossa marca terá como nome “Produto Feito à Mão e com o Coração” com a criação de produtos confeccionados com muito amor pelos nossos participantes, sem a colaboração dos nossos participantes esta marca não poderia existir. Todos os produtos são artesanais, daí o nome produto feito à mão e são feitos com todo o amor que merecem e quem os comprar irá levar um produto com um significado enorme a nível emocional.

“Não podemos acrescentar dias à nossa vida, mas podemos acrescentar vida aos nossos dias.”

10.2 Objetivos

-  Promover a sustentabilidade da instituição a longo prazo;
-  Divulgar os serviços e atividades da instituição;
-  Potenciar a angariação de fundos e captar associados, mecenas e parcerias;
-  Apostar na diferenciação e criatividade através dos produtos das marcas;
-  Promover a economia social;
-  Criar uma loja física e online.

10.3 Produtos

A marca “Produto Feito à Mão e com o Coração” terá diversos produtos diferentes e criativos como sacos, cachecol, golas, camisolas, porta-chaves, produtos de bordados de Guimarães, alpargatas, entre outros que iremos trabalhar e criar ao longo do tempo. Pretendemos vender os nossos produtos na nossa instituição num espaço que será criado para promover a marca, bem como uma loja online para que os nossos produtos possam ser vendidos a nível nacional e internacional.

11. Orçamento 2025

		ASPEV - ASSOCIAÇÃO SOCIAL DE PEVIDÉM - VIDA A CORES	
		ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025 - DESPESAS	
CONTAS	GASTOS	2025	
62	Fornecimentos e Serviços Externos		137 620,00 €
621	Subcontratos		
6211	Trabalhos realizados por terceiros (confeção de refeições)	37 720,00 €	
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos especializados	3 500,00 €	
6222	Publicidade e propaganda	3 000,00 €	
6226	Conservação e reparação (obras de remodelação da sede)	3 000,00 €	
6227	Serviços bancários	61 000,00 €	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 500,00 €	
6232	Livros e documentação técnica	1 000,00 €	
6233	Material de escritório	4 000,00 €	
6234	Artigos para oferta	500,00 €	
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	3 000,00 €	
6242	Combustíveis	7 000,00 €	
6243	Água	2 500,00 €	
6248	Outros	400,00 €	
625	Deslocações, estadas e transportes		
6251	Deslocações e Estadas	500,00 €	
626	Serviços Diversos		
6261	Rendas e Aluguers	0,00 €	
6262	Comunicação	1 000,00 €	
6263	Seguros	3 000,00 €	
6265	Contencioso e notariado	200,00 €	
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 500,00 €	
6268	Outros Serviços	300,00 €	
63	Gastos com Pessoal		208 870,00 €
6311	Vencimento	156 444,00 €	
6312	Subsidio de Alimentação	17 426,00 €	
635	Encargos sobre remunerações	30 000,00 €	
636	Seguros Acidentes Trabalho	5 000,00 €	
64	Investimentos em Ativos Fixos		19 500,00 €
6423	Equipamento Básico (pequenos eletrodomésticos)	1 500,00 €	
6423	Mobiliário	1 500,00 €	
6424	Equipamento Transporte (carrinha 9 lugares)	16 500,00 €	
6426	Equipamento Administrativo (computadores)	0,00 €	
68	Outros Gastos e Perdas		850,00 €
6812	Impostos indiretos	150,00 €	
6813	Taxas	600,00 €	
6888	Outros	100,00 €	
Total...		366 840,00 €	366 840,00 €



ASPEV - ASSOCIAÇÃO SOCIAL DE PEVIDÉM - VIDA A CORES

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025 - RECEITAS

CONTAS	RENDIMENTOS	2025	
72	Serviços Prestados		234 840,00 €
721	Prestação de serviços na área social	231 840,00 €	
728	Outras prestações de serviços	3 000,00 €	
75	Subsídios		45 000,00 €
752	Câmara Municipal de Guimarães	35 000,00 €	
754	Subsídios de Outras Entidades	10 000,00 €	
78	Outros Rendimentos e Ganhos		87 000,00 €
781	Quotas	5 000,00 €	
782	Mensalidades	20 000,00 €	
783	Donativos	55 000,00 €	
788	Outros rendimentos suplementares	7 000,00 €	
Total...		366 840,00 €	366 840,00 €

APROVAÇÕES

Direção

Mesa da Assembleia

ASSINATURAS

Direção

Mesa da Assembleia

A Presidente

Silvia Fernandes

O Presidente

Raula Gabriel Capela da Silva

A Secretária

R. L.

A 1ª Secretária

Alcides

O Tesoureiro

Henrique

A 2ª Secretária

José Maria Torres